



# CCR MSVia

Outubro 2015  
Ano II - Nº 13



# SAU

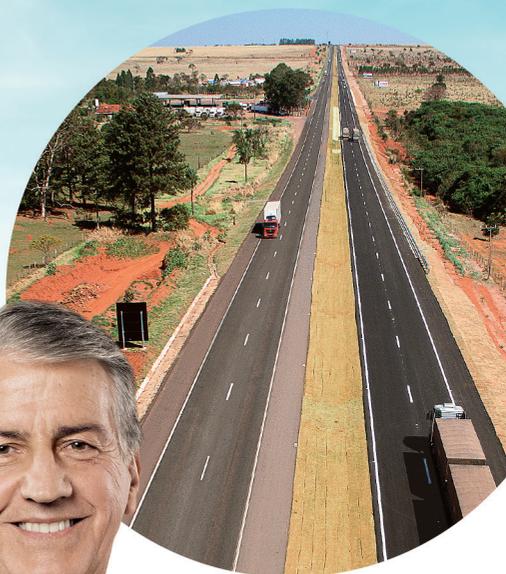
## 1 ano na BR-163/MS

# A CCR MSVIA JÁ MUDOU A VIDA DE MUITA GENTE PARA MELHOR. E AGORA VAI MUDAR AINDA MAIS.

Em pouco mais de um ano, o trabalho da CCR MSVIA já mudou alguns números da BR-163/MS, como a redução do número de acidentes fatais e o de atendimentos aos usuários, que já ultrapassou os 130 mil.

Agora, muita coisa vai ficar ainda melhor para que sua viagem seja cada vez mais segura e tranquila. Porque, sempre que precisar, estaremos lá para ajudar você.

- CERCA DE 90 KM DE RODOVIA JÁ DUPLICADOS, UM MÊS ANTES DO PRAZO.
- MAIS DE 500 KM DE RECUPERAÇÃO DE PISTAS.
- MAIS DE R\$ 800 MILHÕES EM INJEÇÃO DE RECURSOS.
- REDUÇÃO DOS ACIDENTES FATAIS.
- 17 BASES OPERACIONAIS 24 HORAS POR DIA.
- PREVISÃO DE R\$ 3,5 BILHÕES EM INVESTIMENTOS SÓ NOS 5 PRIMEIROS ANOS DE CONCESSÃO.
- DISQUE CCR MSVIA 0800 648 0163.



É por aqui  
que a gente  
chega lá.

  
**CCR**  
MSVia

# Editorial

Chegamos ao último trimestre de 2015. E junto com ele, comemoramos 1 ano do início da operação do Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU na BR-163/MS. Nesse tempo, atendemos muitas ocorrências das mais diversas, inclusive partos, agradecimentos de usuários resgatados e até entrega de trompette em outro Estado. Nesta edição você confere essa retrospectiva rápida dos principais fatos registrados na BR-163/MS. As obras de duplicação da rodovia não param, com novos trechos já em obras adiantadas. Conheça também a sela trinca, máquina utilizada na manutenção dos trechos construídos antes da chegada da CCR MSVia, que ajuda a prolongar a vida útil do pavimento. Em outubro, o Instituto CCR desenvolveu uma campanha educativa conscientizando os motoristas sobre dicas de segurança no trânsito durante a Semana Nacional de Trânsito, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal. Instituto esse que lançou neste mês seu site, feito para divulgação das ações desenvolvidas.

Boa leitura!

# Sumário

- 4 CAPA**  
CCR MSVia registra 136 mil ocorrências em um ano de operação na BR-163/MS
- 10 CONSCIENTIZAÇÃO**  
Semana de Trânsito: campanhas educativas da CCR MSVia alcançaram cerca de 42 mil motoristas
- 12 MAPA**
- 14 TURISMO**  
Terra acolhedora, Itaquiraí chama atenção por sua praia artificial
- 15 CONSERVAÇÃO**  
CCR MSVia utiliza maquinário especial na manutenção da BR-163/MS
- 18 OBRAS**  
CCR MSVia trabalha na duplicação de novos trechos da BR-163/MS
- 20 INSTITUCIONAL**  
Apoiado pela CCR MSVia, Instituto CCR lança site para ampliar atuação
- 21 PRF**  
CCR MSVia viabiliza reforma de unidade da PRF/MS em Naviraí
- 22 SUSTENTABILIDADE**  
CCR MSVia atende a mais de 900 caminhoneiros

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Rachid Waqued; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued, Ângelo Smaniotto, Clóvis Ferreira-Dignalmagem, Fábio Ozuna e Márcio José dos Santos; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 4.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



# CCR MSVia registra 136 mil ocorrências em um ano de operação na BR-163/MS

Inaugurado em outubro de 2014, o SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário mudou o conceito de prestação de serviços a motoristas e passageiros em Mato Grosso do Sul

A CCR MSVia divulgou o balanço de um ano de operação do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário, sistema exclusivo de prestação de serviços a motoristas e passageiros da BR-163/MS. As estatísticas da Concessionária indicam que, em 365 dias de operação, o SAU atendeu a 136.563 ocorrências, perfazendo uma média de 374 registros por dia. Ao todo, foram atendidos 49.461 usuários.



Os números referem-se ao período compreendido entre o dia 11/10/14 - quando o SAU iniciou operação na rodovia - e 10/10/15. O Serviço iniciou seus trabalhos seis meses depois de a CCR MSVia ter assumido a BR-163/MS, conforme determina o contrato de concessão.

Segundo Fausto Camilotti, gestor de Atendimento da CCR MSVia, toda a experiência acumulada em 15 anos de operação de rodovias pelo Grupo CCR foi trazido para Mato Grosso do Sul para oferecer o que há de melhor aos motoristas da região.

“Em nossas contratações focamos a valorização da mão-de-obra local que foi treinada de acordo com os padrões de excelência definidos pelo Grupo CCR para todas as suas unidades de negócio”, conta Camilotti. “Trazemos profissionais das várias concessionárias do Grupo para ministrar os treinamentos in loco, multiplicando o conhecimento acumulado e formando novas gerações de colaboradores”.

## Serviço 24 horas

Para oferecer acompanhamento de motoristas e passageiros 24 horas por dia, a Concessionária instalou uma estrutura composta por 17 Bases Operacionais, estrategicamente localizadas ao longo da rodovia. Uma frota de cerca de 80 viaturas opera diuturnamente, com viaturas tripuladas em regime de revezamento por aproximadamente 500 colaboradores especializados, entre eles 259 profissionais de Atendimento Pré-hospitalar (APH), dos quais, 35 médicos.

Todo esse aparato é apoiado pelo Centro de Controle Operacional, CCO, que funciona na sede da CCR MSVia, em Campo Grande, e faz a gestão da logística de atendimento a distância. Integra o CCO a equipe do Disque CCR MSVia, serviço de atendimento telefônico gratuito que também opera 24 horas e registra on line as solicitações de auxílio e comunicados de acidentes feitos pelos usuários.





Rachid Waqued

Equipes do SAU passam constantemente por treinamentos de forma a atualizar conhecimentos e procedimentos que otimizam o atendimento aos usuários da BR-163/MS durante as ocorrências na rodovia

“Nossa estrutura está montada para atender às ocorrências o mais rápido possível, pois sabemos que essa rapidez é determinante para salvar vidas e evitar acidentes, além de representar a garantia do pronto reestabelecimento da fluidez e segurança do tráfego nos casos de interdição”, diz Camilotti. “Hoje, o usuário da BR-163/MS não fica mais sozinho, nós estamos aqui para acompanhá-lo e auxiliá-lo o tempo todo”.

## Principais ocorrências

Em um ano de atuação na BR-163/MS, a principal ocorrência atendida pelo SAU foi relativa à retirada de objetos da rodovia. Foram 39.916 casos, algo em torno de 30% do total de eventos. Na sequência, aparecem os atendimentos de socorro mecânico com 35.593 casos.

Destes, o principal problema registrado é o de pane seca, com 22.436 atendimentos, 16,4% do total. Logo após estão as ocorrências de pneu furado, 5.372 (3,9%); pane seca 3.348 (2,5%); supera-

quecimento do motor 1.969 (1,4%); pane elétrica 1.561 (1,1%) e bateria descarregada 907 (0,7%).

Ainda no período registrado no balanço, identificou-se uma redução de 32,6% na quantidade de mortos em acidentes em comparação com o período de outubro de 2013 a outubro de 2014. As equipes do SAU atenderam a 2.799 acidentes que provocaram 62 mortes, com 1.327 feridos, sendo 972 vítimas leves, 256 vítimas moderadas e 99 vítimas graves. Destaque-se que outras 2.853 pessoas envolvidas nos acidentes não sofreram ferimentos.

“Essas estatísticas indicam que a situação ainda é preocupante, mas já alcançamos grandes avanços, o que indica que estamos no caminho certo, atuando nas causas dos acidentes para combater a violência do tráfego”, diz Fausto Camilotti. “Com a evolução das obras de duplicação da pista e de modernização do pavimento antigo e o desenvolvimento de ações educativas em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, vamos transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida”. •

# SAU

## Serviço de Atendimento ao Usuário

**500** colaboradores

259 profissionais de APH e 35 médicos

### 17 Bases Operacionais

Base 1 - Mundo Novo; Base 2 - Itaquiraí; Base 3 - Naviraí; Base 4 - Juti; Base 5 - Caarapó; Base 6 - Dourados; Base 7 - Rio Brilhante; Base 8 - Nova Alvorada; Base 9 - Anhanduí; Base 10 - Campo Grande; Base 11 - Jaraguari; Base 12 - Bandeirantes; Base 13 - São Gabriel do Oeste; Base 14 - Rio Verde de Mato Grosso; Base 15 - Coxim; Base 16 - Pedro Gomes; Base 17 - Sonora.

### Frota - cerca de 80 veículos

12 Ambulâncias-resgate; 05 Ambulâncias UTI; 04 Viaturas de Intervenção Rápida; 25 guinchos (08 guinchos pesados e 17 guinchos leves); 19 viaturas de inspeção de tráfego; 01 viatura de atendimento mecânico pesado e 11 caminhões de serviço (05 Caminhões Boiadeiro, 05 Caminhões Pipa e 01 caminhão-munck).

### Sistema Eletrônico

17 Painéis Móveis de Mensagens Variáveis; 18 Painéis Eletrônicos Fixos de Mensagens Variáveis, 30 torres metálicas de rádio-comunicação; 56 unidades do SAT - Sistema de Análise de Tráfego.

# .... LINHA DO TEMPO ....



11 de outubro de 2014  
**SAU começa a operar  
na BR-163/MS**



Novembro de 2014  
**Primeiro parto na  
BR-163/MS**

Janeiro de 2015  
**Entrega do trompete  
encontrado na  
BR-163/MS  
para usuário em  
Paranavaí/PR**



Abril de 2015  
**SAU opera em Bases Operacionais definitivas**



Julho de 2015



**SAU atinge a marca de 100 mil atendimentos**



**Mais dois partos na rodovia**

**Usuário volta a Base para agradecer equipe que salvou sua vida**



Setembro de 2015  
**Equipe do SAU realiza outro parto**

Outubro de 2015  
**1 ano de operação do SAU na BR-163/MS**



# Semana de Trânsito:

## campanhas educativas da CCR MSVia alcançaram cerca de 42 mil motoristas

Ação foi realizada em parceria com órgãos de trânsito de MS e envolveu equipes do SAU

A CCR MSVia divulgou no começo de outubro um balanço das ações desenvolvidas durante a Semana Nacional de Trânsito, realizada entre 18 a 25 de setembro. No período, foram distribuídos cerca de 42 mil folhetos educativos contendo orientações e dicas de segurança viária, como o uso do cinto de segurança,

o cuidado na manutenção dos veículos, a importância de não jogar objetos na rodovia, entre outros.

Segundo Fausto Camilotti, gestor de Atendimento da CCR MSVia, o planejamento de ações foi realizado em parceria com o Gabinete de Gestão Integrada no Trânsito (GGIT), que reúne os órgãos



de segurança pública do Estado de Mato Grosso do Sul, e que desenvolve ações voltadas para a segurança no trânsito, primando pela redução dos acidentes e, conseqüentemente, a gravidade e a mortalidade resultantes dessas ocorrências.

“A nossa participação nas questões de segurança de trânsito vai além das ações já previstas em nosso Programa de Redução de Acidentes”, destaca Camiloti. “Por isso, também desenvolvemos ações institucionais em parceria com as diversas entidades e instituições estaduais e municipais, além da parceria constante e indispensável com a Polícia Rodoviária Federal em toda a BR-163/MS”.

Nos municípios de Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Dourados a CCR MSVia promoveu palestras dirigidas a usuários, abordando a importância da prática da direção defensiva. O cronograma de ações também envolveu treinamento espe-



Folhetos educativos foram distribuídos em pontos estratégicos da rodovia

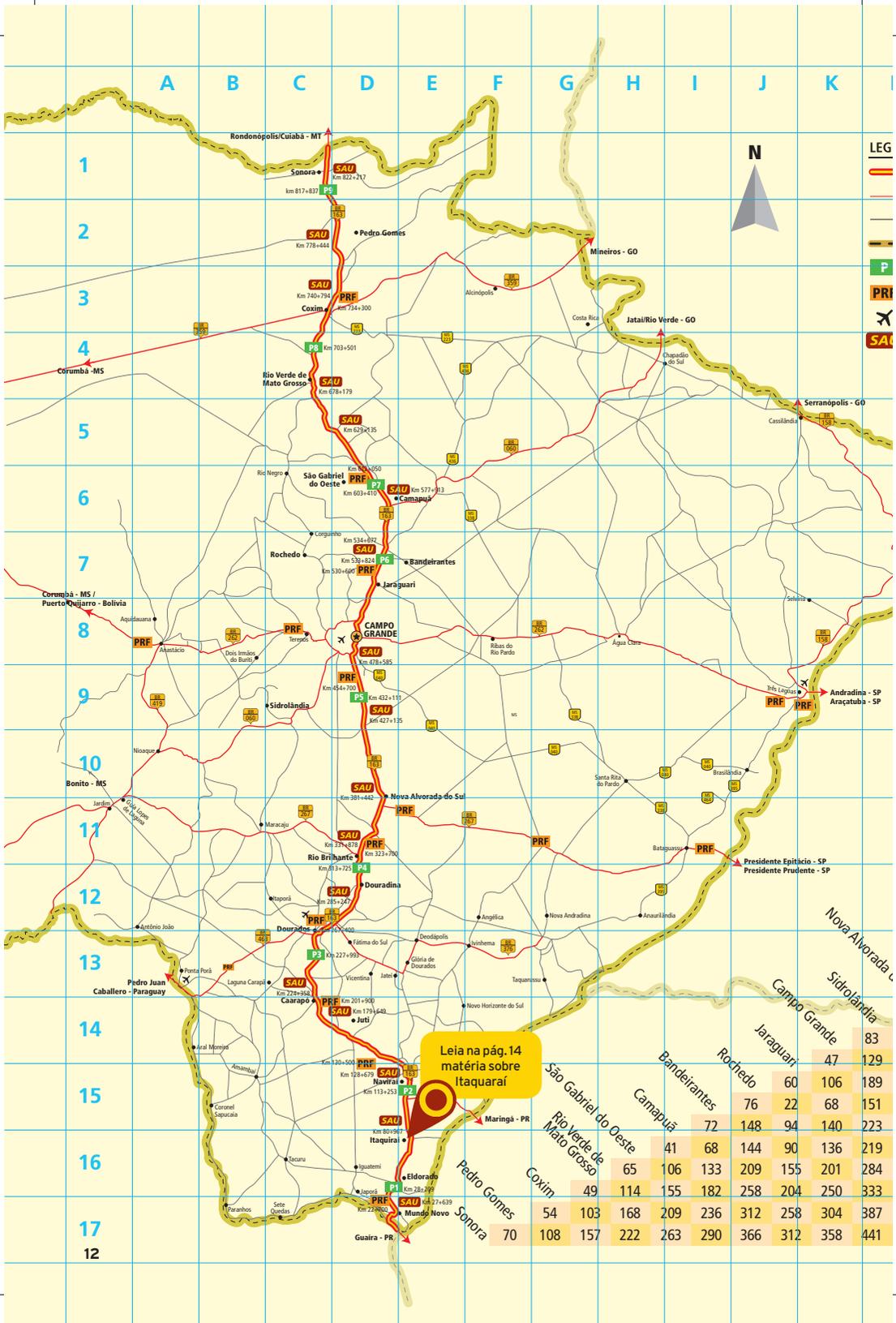
cial dos colaboradores da Concessionária com simuladores virtuais de tráfego em condições adversas, como chuva, neblina, sonolência e fadiga.

A Campanha foi apoiada por mensagens didáticas afixadas em mais de 50 pontos da rodovia com textos refletivos, que podem ser lidos à noite através do reflexo dos faróis dos veículos. Os painéis apresentam 14 mensagens diferentes, entre elas “Sob chuva, reduza a velocidade”, “Acenda os faróis mesmo durante o dia”, “Não ultrapasse pelo acostamento” e “Respeite os limites de velocidade”.

Foram parceiros nas ações da Semana Nacional de Trânsito, além da PRF e do GGIT, a Faculdade UNIDERP, Posto Kátia Locatelli, Posto Caravágio, Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Estado de Mato Grosso do Sul - SindCFC-MS, Transportadora CONLOG e Frigorífico JBS. •



Faixas com mensagens de segurança orientaram motoristas durante a viagem



Leia na pág. 14  
matéria sobre  
Itaquiraí

|  |                          |              |         |           |     |
|--|--------------------------|--------------|---------|-----------|-----|
|  | São Gabriel do Oeste     | Bandeirantes | Rochedo | Jaraguari | 83  |
|  | Rio Verde de Mato Grosso | Camapuã      | 76      | 22        | 68  |
|  | Coxim                    | 72           | 148     | 94        | 140 |
|  | 41                       | 68           | 144     | 90        | 136 |
|  | 65                       | 106          | 133     | 209       | 155 |
|  | 49                       | 114          | 155     | 182       | 258 |
|  | 54                       | 103          | 168     | 209       | 236 |
|  | 70                       | 108          | 157     | 222       | 263 |
|  |                          |              |         |           | 290 |
|  |                          |              |         |           | 366 |
|  |                          |              |         |           | 312 |
|  |                          |              |         |           | 258 |
|  |                          |              |         |           | 304 |
|  |                          |              |         |           | 387 |
|  |                          |              |         |           | 441 |



# Terra acolhedora, Itaquiraiá chama atenção por sua praia artificial

Com população estimada em 18.614 habitantes, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Itaquiraiá é umas das 21 cidades pelas quais a BR-163 passa em Mato Grosso do Sul. A Praia da Amizade, situada a 18 quilômetros da área urbana, é um dos principais atrativos. O local possui uma área composta por bosque com área de camping onde cabem cerca de 400 barracas. Além disso, há 102 churrasqueiras de concreto, duchas, banheiros e sanitários.

A área é uma boa opção para os amantes da natureza, que podem contemplar as belezas naturais por meio da pista de caminhada, além de aproveitar o momento para uma visita à gruta e a cachoeirinha, presentes no território. O tradicional Festival da Pesca também atrai centenas de turistas todos os anos. Disputado no Rio Paraná, o evento tem a praia como ponto de partida.

Breve histórico - A cidade recebeu este nome devido ao Córrego Itaquiraiá, por conta do grande número de pedras redondas encontradas na região. O nome de origem tupi: Ita significa “pedra” e quiraiá, “redonda”. Sua história é marcada pelo cultivo da erva-mate, que ganhou força no início do século XX. Nos anos 1950, migrantes de outros estados começaram a compor a população local, principalmente os de São Paulo e Paraná.

Já na década de 1960, foi elevada a distrito de Ponta Porã e, posteriormente, passou a ser distrito de Amambai e Iguatemi. Em maio de 1980, a cidade recebeu sua emancipação político-administrativa, pelo então governador Marcelo Miranda.

Pequeno, mas acolhedor, o município tem na agricultura sua principal atividade econômica, sobretudo na produção de soja, milho e algodão. Em 2016, Itaquiraiá completa 36 anos. •



## CCR MSVia utiliza maquinário especial na manutenção da BR-163/MS

Conheça a sela trinca, equipamento utilizado na rodovia que ajuda a recuperar o pavimento feito antes da concessão

## Conservação

É inegável que a vida útil do pavimento está diretamente relacionada à qualidade dos materiais empregados e correta execução dos procedimentos feitos durante o processo de pavimentação. Mesmo assim, com o passar do tempo, esse pavimento envelhece, oxida e encolhe, o que acaba gerando trincas, que, se não corrigidas logo no início, levam a buracos.

Para auxiliar nessa ação, a CCR MSVia utiliza nas obras de manutenção da BR-163/MS uma máquina chamada

sela trinca, que, como o próprio nome diz, sela as trincas do pavimento de forma adequada, conforme elas vão aparecendo. Essa prática pode mais que dobrar a vida útil do pavimento.

Esse processo é feito normalmente em pavimentos que ainda não começaram a deteriorar de forma crônica. A máquina abre a trinca e aplica o selante até o topo, ou seja, a camada mais superficial da rodovia. Essa aplicação é limitada até um pouco acima da trinca para não causar problemas.



Equipes passaram por treinamento específico para manusear o equipamento

### Preenchendo as lacunas

De forma a garantir a qualidade em um projeto de selagem, é necessário utilizar o material apropriado para cada situação, considerando os fatores climáticos. Uma trinca selada corretamente pode garantir a selagem até 10 anos.

A CCR MSVia utiliza em suas obras um material chamado rodo selante, pois tem maior durabilidade e melhor qualidade frente aos fatores climáticos de Mato Grosso do Sul, com períodos de muitas chuvas intensas e outros de altas temperaturas e baixa umidade do ar.

Trincas seladas de forma inapropriada podem gerar ainda mais problemas. O sangramento, por exemplo, acontece quando o selante se torna semilíquido em função do calor do pavimento. Nesse caso, o mesmo pode colar em qualquer superfície que esteja em contato. A preparação imprópria também acarreta em problemas durante o processo, uma vez que o selante não cola na trinca.

As equipes de engenharia da CCR MSVia realizam a fiscalização constan-

te dessas obras de forma a garantir a qualidade e durabilidade do pavimento selado, realizando a manutenção em caso de irregularidades. Segundo levantamento da concessionária, foram empregadas até agora cerca de 9,5 toneladas do material num total de 120 quilômetros de trincas seladas.

Da mesma forma que se elimina goteira no telhado, as trincas no pavimento também devem ser seladas. A infiltração de água causa deterioração do pavimento e da subestrutura. Se não tratadas e sanadas, elas se multiplicam e causam muitos prejuízos. •



O selante é um material composto de cimento asfáltico modificado com adição de elastômeros de última geração e alto desempenho, o que acaba lhe conferindo aderência, alongamento com memória elástica, flexibilidade e resistência à fadiga, proporcionando assim uma maior capacidade para suportar as movimentações do pavimento.



# CCR MSVia trabalha na duplicação de novos trechos da BR-163/MS

**São mais de 30 quilômetros totalizados em nove trechos da rodovia**

**A**s obras de duplicação da CCR MSVia na BR-163/MS não param. Neste momento, as equipes das empresas contratadas pela Concessionária trabalham para entregar aos usuários da rodovia mais de 30 quilômetros de novas pistas duplicadas.

Os novos trechos em duplicação, que totalizam 32 quilômetros são: do km 284,890 ao km 287,150 (Douradina); do km 310,380 ao 315,400 e do km 331,280 ao km 335,660 (Rio Brilhante); do km 430,480 ao km 432,980 (Campo

Grande); do km 530,0 ao km 535,620 (Jaraguari/Bandeirantes); do km 602,920 ao km 607,280 (São Gabriel do Oeste); do km 701,420 ao km 703,860 (Rio Verde de Mato Grosso); do km 773,720 ao km 778,520 (Coxim/Pedro Gomes) e do km 817,540 ao km 818,840 (Pedro Gomes/Sonora).

Mais de 1050 trabalhadores entre engenheiros e operários da CCR MSVia e de outras nove empresas atuam na conclusão desta etapa da duplicação, utilizando cerca de 286 máquinas e veículos para

atividades de terraplenagem, escavação e compactação da terra, além de caminhões basculantes e motoniveladoras. Até agora foram movimentados 362.676 m<sup>3</sup> em cortes e aterros e executados 133.087 m<sup>3</sup> de camadas finais de terraplenagem (CFT), 24.063 m<sup>3</sup> de sub-base e 4.807 m<sup>3</sup> de base. Ainda, foram utilizadas 3.357 toneladas de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

Tais obras de duplicação são realizadas atendendo às exigências de uma autorização especial do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

Recursos Naturais Renováveis), chamada Via Rápida, que permite a execução das obras enquanto as Licenças Ambientais não são emitidas pelo órgão. Essa autorização é fundamentada nas Portarias Interministeriais dos Transportes e Meio Ambiente 288 e 289, de 16/07/13, e determina que as obras devem situar-se dentro da faixa de domínio, não podem ultrapassar 25 quilômetros de extensão, cada, sem atingir Áreas de Preservação Permanente (APP), nem envolver retirada de mata nativa, desapropriações ou remoção de moradores. •





**Organização sem fins lucrativos lidera algumas das ações sociais da CCR MSVia e incentiva cultura, esporte, educação e meio ambiente em vários pontos do País**

O Grupo CCR lançou neste mês o site [www.institutoccr.com.br](http://www.institutoccr.com.br), um canal para comunicação direta do Instituto CCR sobre as ações, eventos e projetos culturais, esportivos, ambientais e educacionais apoiados pelo Grupo CCR. Entre outros projetos, o Instituto trouxe a Mato Grosso do Sul, por meio da CCR MSVia, ações como a Campanha do Agasalho, a divulgação do telefone Disque 100 (contra o abuso de crianças e adolescentes) e campanhas como Maio Amarelo e Outubro Rosa.

A homepage lançada apresenta os objetivos do Instituto, os projetos, os proponentes, os programas em andamento, os relatórios de atividade da entidade e outras informações. O campo Notícias, sobre projetos e programas em andamento, é destinado a promoção e registro de ações e eventos veiculados ou não na mídia; o campo Projetos, que reúne as proposições atualmente em execução nas quatro áreas de atuação do Instituto, é onde o usuário pode conhecer um pouco mais sobre cada projeto. No campo Agenda de Eventos (dentro de Projetos), o usuário encontrará

as ações previstas e realizadas por meio do Instituto CCR

O Grupo CCR, maior grupo de serviços de infraestrutura do país, criou o Instituto CCR, organização privada sem fins lucrativos, que permitirá à companhia utilizar recursos próprios e incentivados no apoio ao desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões onde atua, visando se consolidar como um dos maiores investidores sociais do Brasil. A CCR acredita na responsabilidade social como propulsora da cidadania na sociedade brasileira.

O Instituto CCR estrutura e qualifica a gestão de projetos em quatro áreas de atuação: Saúde e Qualidade de vida; Educação e Cidadania; Cultura e Esporte; Meio ambiente e Segurança viária. Desde 2003, a companhia investiu R\$ 165 milhões em projetos sociais diretos e incentivados, e vai investir muito mais com o Instituto.

Com o lançamento do site do Instituto CCR, a companhia deve ampliar sua atuação nas comunidades onde está presente, com a experiência de já ter levado mais de 500 projetos a 120 cidades que, desde 2003, beneficiaram cerca de 7 milhões de pessoas. •

# CCR MSVia viabiliza reforma de unidade da PRF/MS em Naviraí

## Unidade Operacional foi inaugurada no km 130 da BR-163/MS

A CCR MSVia viabilizou, através do contrato de concessão da BR-163/MS, a conclusão das obras de reforma do novo prédio da Unidade Operacional Policial e da Delegacia Regional da PRF localizada no km 130 da BR-163/MS, em Naviraí (MS). O prédio modernizado foi inaugurado em meados de outubro e contou com as presenças do Superintendente da PRF/MS, Ciro Vieira Ferreira, do prefeito de Naviraí Léo Matos e do Juiz Federal João Batista Machado, entre outras autoridades civis e militares.

Segundo Keller Rodrigues, gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia e representante da Concessionária no evento, a parceria entre a empresa e a PRF/MS tem sido fundamental para a transformação da BR-163/MS em Rodovia da Vida.

“A entrega deste posto revitalizado valoriza ainda mais a importância do trabalho que a Polícia Rodoviária Federal tem realizado em prol da segurança em nossas rodovias”, afirmou Rodrigues durante o evento. “Sem dúvida alguma, a fiscalização é fator indispensável para que possamos continuar a reduzir acidentes e salvar vidas nas estradas”.



De acordo com o Superintendente da PRF/MS, Ciro Ferreira, a recuperação da Unidade Operacional assegura a continuidade do trabalho da Instituição na região e representa uma conquista da Sociedade.

“A contribuição da CCR MSVia foi fundamental para a conclusão desta obra no município de Naviraí, considerado um ponto estratégico”, disse Ciro Ferreira, Superintendente da PRF. “Com isso, o trabalho da PRF continuará sendo de aproximação e amizade com a população”.

O evento contou ainda com a presença dos comandantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, delegados da Polícia Civil, vereadores e representantes de instituições de segurança pública, além de outras autoridades. •



## CCR MSVia atende a mais de 900 caminhoneiros

No fim do último mês, a CCR MSVia ultrapassou a marca de 900 atendimentos gratuitos oferecidos aos caminhoneiros da BR-163/MS por meio do programa Estrada para a Saúde. Iniciado em novembro de 2014, o Programa atendeu a mais 90 caminhoneiros em sua última edição, totalizando 926 motoristas atendidos até agora.

Segundo Lígia Elena de Castro, responsável pelo Programa, os motoristas estão acostumando a usufruir dos exames clínicos gratuitos oferecidos pelas ações da CCR MSVia e comparecem cada vez mais. “Ao todo, 59 motoristas que já haviam feito exames em edições anteriores voltaram para novas consultas, o que demonstra o acerto da ação, que vai ao encontro do interesse dos profissionais do volante”, afirma Lígia Elena.

Durante a ação, realizada mensalmente, em um dia da semana, a CCR MSVia instala toda uma infraestrutura especial de atendimento em um posto de serviços localizado às margens da BR-163/MS. Das 15h às 21h, são oferecidos exames clínicos gratuitos como medição de colesterol e Índice de Massa Corpórea (IMC), testes de diabetes e triglicérides, além de aferição de pressão arterial. Eventualmente, também são disponibilizadas vacinas contra doenças como difteria e tétano (dupla

adulto) e hepatite B. Todos os serviços são gratuitos.

Ao final do circuito, o participante recebe uma carteira de acompanhamento contendo todas as informações obtidas durante o evento.

A última edição do Programa aconteceu no Posto Kátia Locatelli, localizado em Campo Grande, na altura do km 462 da BR-163/MS, e contou com o apoio do próprio Posto Kátia Locatelli, da Escola Padrão (serviços de enfermagem) e LUNIIV - Escola Técnica para Iniciantes e Profissionais de Beleza (corte de cabelo). •



Rachid Waqued

## MESMO QUANDO VOCÊ NÃO VÊ, O GRUPO CCR TRABALHA PARA FACILITAR SUA VIDA.

Mais do que administrar rodovias, metrô, aeroportos e barcas, a missão do Grupo CCR é facilitar o seu dia a dia. Garantir que você chegue lá com tranquilidade e segurança e abrir sempre novos caminhos para que tudo também chegue até você. Afinal, pelo céu, pelo mar, pela terra ou pelos trilhos, nosso destino é sempre a sua felicidade.

 GrupoCCROficial  GrupoCCROficial  [www.grupoccr.com.br](http://www.grupoccr.com.br)



O cozinheiro Caio pega o metrô da Linha 4-Amarela todos os dias para trabalhar.



Os pratos e talheres importados chegaram via Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, antes de virem a São Paulo.



Pela Rodovia Presidente Dutra, os caminhões trazem o palmito direto da fazenda.

É por aqui  
que a gente  
chega lá.



# O GRUPO CCR ABRE CAMINHOS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ E PARA TUDO CHEGAR ATÉ VOCÊ.

Mais do que administrar rodovias, metrô, aeroportos e barcas, a missão do Grupo CCR é facilitar o seu dia a dia. Garantir que você chegue lá com tranquilidade e segurança e abrir sempre novos caminhos para que tudo também chegue até você. Afinal, pelo céu, pelo mar, pela terra ou pelos trilhos, nosso destino é sempre a sua felicidade.

 GrupoCCRoficial
  GrupoCCRoficial
  www.grupoccr.com.br

Hugo cultiva as flores no interior e traz pela Rodovia dos Bandeirantes até São Paulo.

Hugo pega a Rodovia Presidente Dutra, sentido Guarulhos, com um buquê de flores todo fim de semana para receber sua namorada mineira.



Dayane, a namorada mineira de Hugo, embarca todos os fins de semana no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte para ver Hugo e ganhar flores.



É por aqui que a gente chega lá.

